

## RECOMENDAÇÃO N.º 1

### “MERCADOS BIOLÓGICOS NA FREGUESIA DO LUMIAR”

Os produtos alimentares de origem biológica vêm ganhando espaço e consumidores na Freguesia do Lumiar.

Recentemente, de acordo com a minuta do contrato de delegação de competências anexo à Proposta nº 406/2016, a CML autoriza a Freguesia do Lumiar a proceder à adaptação do Mercado do Lumiar, afetando, para o efeito, a quantia de 242.285,00€. Em termos comerciais, o conceito permitirá introduzir uma nova componente de produtos biológicos, para além da criação de uma zona de venda por grosso e outra de venda a retalho.

Já antes em Dezembro de 2015, prevendo este contexto, a Assembleia de Freguesia do Lumiar autorizou a Junta a celebrar um protocolo de cooperação com a Agrobio (Associação Portuguesa de Agricultura Biológica), para esta poder ter acesso a lugares disponíveis no Mercado do Lumiar, bem como poder vir a instalar a sua sede no edifício a ele contíguo. De momento, a Agrobio já dispõe de alguns mercados em funcionamento em Lisboa, nomeadamente, em Algés, Campo Pequeno, Parque das Nações e em São Vicente, no Jardim Botto Machado.

Algum tempo antes, desde Outubro de 2015 que se vem realizando um ‘Urban Market’ aos sábados, no jardim da Quinta das Conchas e dos Lilases. Trata-se de uma co-organização da CML e da FNOP - Federação Nacional das Organizações de Produtores de Hortícolas e Fruta, que engloba, porém, a venda de outros diversificados artigos, tais como objetos em 2ª mão, artesanato e design, para além de produtos estritamente biológicos.

Em princípio, os produtores que ali participam têm a sua produção estabelecida na ‘zona saloia’ a menos de 70 km de Lisboa (Torres Vedras, Santa Cruz, Sintra e Mafra) sendo, assim, um mercado regional de proximidade que pretende apoiar a economia de pequena escala, sensibilizar o consumidor para a importância do consumo sustentável, vendendo produtos de origem tradicional e biológica diretamente do produtor e fomentar o consumo sazonal de géneros alimentícios frescos, tais como fruta, produtos hortícolas, ervas aromáticas, mel, enchidos, pão, queijo, cerveja artesanal, azeite e compotas, entre outros.

Antecipando-se a todas estas iniciativas, desde Novembro de 2012 que o pioneirismo da ART vem fomentando e divulgando o Mercado Biológico de Telheiras, primeiro junto à estação do Metro, hoje na Quinta de São Vicente, em frente à Rua Francisco Gentil. A ART tem aproveitado também o evento para conduzir iniciativas de carácter social, como, por exemplo, proceder à recolha de brinquedos em parceria com a Esquadra de Telheiras. No entanto, este Mercado Biológico de Telheiras depara-se com dificuldades de promoção e dinamização, pelo que conviria também ser estimulado e apoiado pela Freguesia.

Assim, considerando que 2016 foi declarado pelo Parlamento Português como Ano Nacional de Combate ao Desperdício Alimentar;

Considerando que para além de os Grupos Parlamentares e o Governo se mobilizarem em torno de iniciativas de facilitação dos canais de comercialização da produção ao consumo, prevendo a definição de uma estratégia nacional nesse âmbito;

Considerando que também as autarquias e o associativismo local podem encontrar soluções conjuntas conducentes à promoção de uma alimentação mais saudável para os seus munícipes, no qual se enquadra o funcionamento periódico de mercados biológicos de rua;

Considerando que no âmbito da iniciativa Agenda 21 Local - Projetos para Telheiras (de 19/05/2012), a CML inventariou, como carência de espaços de utilização coletiva, a ausência de um mercado em Telheiras (p. 11).

Neste sentido, e na sequência da presente proposta do Partido Ecologista “Os Verdes”, a Assembleia de Freguesia do Lumiar, reunida em sessão extraordinária no dia 2016-07-26, delibera recomendar à Junta de Freguesia que:

1. Sustente a prioridade do princípio ‘produzir local/regional, consumir local’, como forma de garantir a redução da pegada alimentar.
2. Promova a inclusão, regulação ou licenciamento de mercados de proximidade 100% biológicos, em bairros ou locais da Freguesia onde tal se justifique.
3. Salvaguarde como indispensável a disponibilização ou comércio, nestes mercados, de produtos nacionais ou preferencialmente da região de Lisboa.
4. Esclareça os feirantes ou seus agentes para a vantagem da marcação dos seus produtos com ‘selo de origem nacional’, bem como para o fornecimento de géneros alimentares isentos de organismos potencialmente transgénicos.
5. Estabeleça, quando necessário, um regulamento normalizador definindo locais específicos e horários de funcionamento para estes mercados biológicos de rua.
6. Sensibilize os agentes económicos e, em particular, o comércio local e residentes sobre os benefícios da complementaridade da oferta de produtos alimentares de origem nacional e biológica.

Mais delibera:

- Enviar a presente resolução à Câmara Municipal de Lisboa e às Associações de Moradores e de Residentes da Freguesia.
- Divulgar esta deliberação nos habituais locais públicos de estilo, incluindo o Boletim e sítio web da Junta de Freguesia. Juntar à acta aprovada em minuta.

Assembleia de Freguesia do Lumiar, 26 de Julho de 2016

O Proponente

J. L. Sobreda Antunes

**APROVADA POR UNANIMIDADE**

ANEXO

 

**MERCADO BIOLÓGICO  
DE  
TELHEIRAS**



**10 DE NOVEMBRO**  
**SÁBADO, 10:00 – 14:00**  
No jardim junto ao metro de Telheiras

1º Mercado Biológico em Telheiras (e na Freguesia?)